



JOGOS DE LUTA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Prof. Ma. Ana Carolina Correia da Silva Rabelo
Universidade Federal do Tocantins
carolsilva23@hotmail.com
<https://lattes.cnpq.br/0521243146488235>
<https://orcid.org/0009-0002-2740-5684>

Prof. Dr. Bruno Fernandes Antunez
Universidade Federal do Tocantins
brunoantunez@uft.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/3490139239498750>
<https://orcid.org/0000-0002-3162-6466>

Introdução:

O recurso educacional apresentado é um livro digital desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O material resulta da pesquisa intitulada “O Ensino das Lutas como Componente Curricular Exclusivo: uma Proposta Pedagógica para as Escolas Municipais de Tempo Integral de Palmas-TO” que teve como objetivo geral “analisar as percepções de professores de Educação Física e de estudantes acerca do ensino do componente curricular Lutas nas escolas municipais de tempo integral de Palmas-TO, estruturando, a partir disso, uma proposta pedagógica que contribua para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem”.

A iniciativa de pesquisar as lutas partiu da observação da realidade das Escolas Municipais de Tempo Integral (ETIs) de Palmas-TO. Nessas unidades escolares, além de duas aulas direcionadas para a base nacional comum da Educação Física, há unidades temáticas que foram elevadas à importância de componentes curriculares: Dança (01 aula); Lutas (01 aula); Jogos (01 aula) e Esportes (02 aulas – nas escolas que possuem piscina o esporte predominante é a natação). Desse modo, a Educação Física e suas práticas somam um total de sete aulas semanais, cada uma com sessenta minutos.





Essa carga horária ampliada e exclusiva para as lutas está presente em todos os anos do ensino fundamental. Nesse sentido, observou-se a resistência dos professores de Educação Física em ministrar as aulas desse componente curricular e os desafios cotidianos enfrentados, especialmente, a formação deficiente para tematizar as lutas e a falta de um documento didático que pudesse nortear esses docentes perante uma extensa carga horária.

Diante desse contexto, o que se pretendeu com a elaboração do livro digital é a sistematização do conhecimento das lutas para a aplicação no ensino fundamental, a fim de que o professor de Educação Física tenha um material didático prático e com embasamento científico. Para além disso, há sugestões de jogos de luta explicados com uma linguagem de fácil entendimento e imagens que representam graficamente todas as atividades propostas, ilustrando-as com a clareza necessária ao professor que possui pouca intimidade com a temática.

Desse modo, o material elaborado tem o potencial para fornecer aos profissionais os meios necessários para planejar o seu trabalho docente de forma segura e confiante, contribuir para superar os desafios cotidianos e qualificar a prática pedagógica no ensino fundamental.

Desenvolvimento:

A luta, reconhecida como unidade temática da Educação Física pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), enfrenta desafios históricos no contexto escolar, frequentemente associados à fragilidade na formação docente, à escassez de materiais específicos e ao estigma da violência (Campos, 2014; Rufino; Darido, 2015; Rufino; Oliveira; Rinaldi, 2022). Na realidade das ETIs de Palmas-TO, essa temática é oferecida com carga horária ampliada e exclusiva, o que acentua a dificuldade dos professores em ministrar o conteúdo de forma segura e contextualizada, dada a ausência de um documento didático norteador combinada com a fragilidade da formação dos docentes.

O livro digital foi desenvolvido para ser um documento didático que sistematiza o ensino das lutas ao longo de todo o ensino fundamental, especialmente nas ETIs de Palmas-TO. Para a materialização do recurso educacional, inicialmente realizou-se uma revisão da literatura que contextualizou o ensino das lutas na Educação Física escolar e foi possível compreender como os jogos de luta podem auxiliar na inserção dessa prática corporal. Além disso, analisou-se criticamente o panorama científico mais recente através de uma revisão





sistemática. Após essa etapa, passou-se à produção de dados junto a professores de Educação Física (através de questionários) e a estudantes do 9º ano do ensino fundamental (através do grupo focal), o que revelou um cenário com múltiplos desafios para a consolidação das lutas no contexto das ETIs.

Após a análise e discussão de todos os dados produzidos, e tendo em mãos um referencial teórico robusto, pensou-se inicialmente na elaboração de uma proposta pedagógica com a finalidade de transpor a lacuna existente de um documento didático norteador e superar as dificuldades identificadas. Rufino, Oliveira e Rinaldi (2022), destacam que no processo de ensino-aprendizagem das lutas no contexto escolar um desafio recorrente é o pouco material de suporte que permite o acesso dos professores a formas de apoio ao ensino das lutas na escola e, nesse sentido, a proposta pedagógica surge como um meio para auxiliar os professores que possuem pouca ou nenhuma intimidade no ensino de lutas, contribuindo não apenas para a qualidade do ensino, mas também para potencializar a formação integral dos estudantes através dessa prática corporal.

A proposta pedagógica foi embasada em três princípios teóricos centrais:

- a) Modelo pendular adaptado ao ensino de lutas (Del Vecchio; Franchini, 2012): garante a progressão da aprendizagem ao longo do ensino fundamental, partindo dos princípios operacionais (básicos) até os gestos específicos (habilidades específicas das modalidades de lutas).
- b) Classificação por distâncias, ações e intenções (Rufino; Oliveira; Rinaldi, 2022): organiza o conteúdo didaticamente, definindo o tipo de luta a ser ministrado (curta, média e longa distância, com ações de agarra, e toque com e sem implementos).
- c) Abordagem nas três dimensões do conteúdo (Zabala, 1998; Rufino; Darido, 2015): integra o ensino nas dimensões conceitual (regras, história), procedimental (habilidades motoras/técnicas) e atitudinal (respeito, ética, autocontrole).

O livro digital resultante apresenta cinco capítulos e em suas páginas é exibido, então, além de um referencial teórico que contextualiza o professor na temática das lutas, uma sistematização progressiva dos conteúdos para todo o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano) e uma progressão dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados ao longo de cada bimestre letivo. O jogo de luta é introduzido como o principal instrumento metodológico, servindo como uma estratégia segura e lúdica para que os professores introduzam os princípios das lutas.





Sabe-se que os jogos são utilizados como instrumento pedagógico nas mais diversas áreas do conhecimento, pois eles são considerados importantes na aprendizagem do ser humano. Nesse sentido, os jogos de luta surgem como instrumentos facilitadores para a inserção das lutas no âmbito escolar e devem ser concebidos indo ao encontro da não-descaracterização das lutas, preservando os princípios universais dessa prática corporal – regras, imprevisibilidade/ previsibilidade, ações defensivas e ofensivas simultâneas, nível de contato, alvo móvel personificado no oponente e enfrentamento físico direto ou indireto (Rufino; Darido, 2015).

Desse modo, a sistematização e progressão dos conteúdos de luta são exemplificados através de jogos de luta contextualizados com a proposta pedagógica. Cada atividade exemplificada no recurso demonstra como a sistematização teórica pode se concretizar na prática pedagógica, apresentando uma estrutura padronizada e completa. Essa organização inclui: (a) o *Nome da Luta* (título do jogo proposto); (b) os *Objetivos de Aprendizagem por Ano/Série e Bimestre* (alinhados às três dimensões do conteúdo); (c) a *Descrição* detalhada da atividade; (d) a *Lista de Materiais* (com prioridade para recursos simples e acessíveis); (e) as *Regras de Segurança* explícitas para minimizar riscos; (f) a *Contextualização das Dimensões do Conhecimento* (explicando como o jogo atinge os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal); (g) as *Variações* (sugestões de modificação para aumentar a complexidade ou adaptar ao espaço); e (h) as *Ilustrações* (imagens visuais criadas por inteligência artificial que facilitam a compreensão e a aplicação prática, auxiliando o docente sem vivência prévia a visualizar a execução do jogo de luta).

A progressão dos conteúdos, desde os jogos de luta mais simples até os simulados estratégicos de combate, permite que o professor se aproprie dessa prática corporal e que o estudante avance no desenvolvimento motor e cognitivo de forma gradual e segura, consolidando as lutas como uma ferramenta potente e valiosa para a formação integral no cotidiano das ETIs de Palmas-TO.

Considerações finais:

O livro digital é o resultado de uma jornada de pesquisa e reflexão sobre a importância e os desafios do ensino das lutas nas escolas, especificamente nas ETIs de Palmas-TO. A elaboração do material pedagógico partiu da necessidade identificada da realidade escolar, e





sua principal contribuição consiste em fornecer um subsídio didático prático e com embasamento científico que qualifica a atuação docente e legitima o componente curricular.

Ao longo dos capítulos, desmistificou-se a visão de que as lutas são sinônimo de violência, ressaltando sua natureza como práticas organizadas, com regras claras e um código de conduta que valoriza o respeito e o controle. Explorou-se a evolução histórica das lutas, sua incorporação à Educação Física escolar, e as lacunas e desafios encontrados nos documentos oficiais e na formação docente.

A proposta pedagógica apresentada é uma tentativa de superar esses desafios. Acredita-se que, ao adotar os jogos de luta como principal ferramenta metodológica, os professores possam introduzir os princípios universais das lutas de forma lúdica e gradual, tornando o aprendizado mais acessível e prazeroso para os estudantes. Com a sistematização dos conteúdos por ano/série, o livro oferece um roteiro claro para a progressão do ensino, partindo do simples contato e da consciência corporal até a exploração de habilidades específicas de diferentes modalidades.

Nesse contexto, o capítulo final do livro apresenta uma série de jogos de luta práticos, elaborados para auxiliar o professor em sua rotina. Cada atividade foi cuidadosamente pensada para ser um instrumento metodológico que integra os conceitos e as dimensões do conhecimento discutidas.

Destaca-se que a efetivação da proposta apresentada não depende apenas da vontade do professor ou da qualidade do material didático, mas também exige o investimento em infraestrutura adequada e formação continuada, garantindo reais condições de trabalho aos docentes. As lutas, enquanto componente curricular exclusivo, só alcançará seu potencial formativo pleno com o alinhamento entre a proposta pedagógica e o suporte sistêmico.

Referência do produto educacional:

RABELO, Ana Carolina Correia da Silva; ANTUNEZ, Bruno Fernandes. **Jogos de Luta: uma proposta pedagógica para o ensino fundamental**. Miracema do Tocantins, TO: s.n., 2025. 129p.





Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_F_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Metodologia do Ensino das Lutas na Educação Física Escolar**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo e FRANCHINI, Emerson. Princípios pedagógicos e metodológicos no ensino das lutas. In: FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo (Orgs.). **Ensino de Lutas: reflexões e propostas de programas**. São Paulo: Scortecci, 2012. p. 9-27.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto e DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino de Lutas na Escola: possibilidades para a Educação Física**. Porto Alegre: Penso, 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **Fundamentos Pedagógicos do Esporte Educacional – Lutas – Volume 1 – aspectos pedagógicos das lutas e as vivências múltiplas em jogos de luta e atividades de oposição dirigida**. Curitiba: CRV, 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Área temática:

Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental.